

RESUMO - CIENTÍFICO - BIODIVERSIDADE NO ANTROPOCENO

INFLUÊNCIA DOS FATORES ABIÓTICOS NA DISTRIBUIÇÃO DE SIMULÍDEOS NO PARQUE ESTADUAL ILHA GRANDE

Agatha Alves Da Silva (agatharjalvess@gmail.com)

Barbara Alves Victor (barbaravictor.bio@gmail.com)

Tainá Maria Miranda Souza Martins (tainamiranda.mms@gmail.com)

Leonardo Henrique Gil Azevedo (lhgazevedo@gmail.com)

Ronaldo Figueiró Portella Pereira (ronaldofigueiro@gmail.com)

Os simulídeos, conhecidos como “borrachudo” ou “piuns”, são insetos aquáticos holometábolos com distribuição global, sendo os adultos encontrados próximos a corpos d’água, pois seus estágios iniciais ocorrem em ambiente lótico, como rios, córregos ou riachos. Sua distribuição e abundância estão relacionados às variáveis abióticas nos habitats em que são encontrados, como a velocidade da água. O Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG) está localizado no litoral sul fluminense do Estado do Rio de Janeiro, no município de Angra dos Reis e está inserido no bioma Mata Atlântica, preservando cerca de 62% da ilha. O estudo tem por objetivo caracterizar a distribuição dos simulídeos em função das variáveis ambientais. Para isso, foram realizadas coletas de imaturos e adultos em três sítios no PEIG em dezembro de 2024 em estação chuvosa. Ao início de cada coleta ocorreu a medição in situ dos seguintes fatores abióticos: pH, temperatura da água (°C), condutividade ($\mu\text{S}/\text{cm}$), oxigênio dissolvido (O.D) (mg/L), altitude (metros), velocidade média da água (m.s-1), luminosidade (Lux), turbidez e temperatura do ar (°C). Para a

análise estatística, foi realizado o teste de Shapiro-Wilk para avaliar a normalidade da distribuição e Correlação de Pearson para medir a relação entre as espécies e as variáveis, utilizando o software Past 5.3. Foram coletados 326 indivíduos, onde apenas 57 foram identificados nas seguintes espécies: *Simulium* (*Psilopelmia*) *ochraceum* Walker, 1865, *Simulium* (*Inaequalium*) *subnigrum* Lutz, 1910, *Simulium* (*Inaequalium*) *clavibranchium* Lutz, 1910 e *Simulium* (*Inaequalium*) *travassosi* d'Andretta & d'Andretta, 1947. A maioria dos imaturos coletados estavam nos primeiros ínstares, dificultando sua identificação a nível de espécie. O baixo número de espécies resultou em uma correlação de Pearson não significativa. A abundância de simulídeos nos primeiros ínstares larvais nos três sítios pode estar relacionado à recolonização das espécies após a ocorrência de chuvas na região. Os resultados do estudo mostram como as variações ambientais podem influenciar diretamente na distribuição de simulídeos nos ecossistemas aquáticos, contribuindo para melhor entendimento da família.

Palavras-chave: simuliidae; borrachudo; distribuição; fatores abióticos.